

A formação dos professores de Educação Física, atuantes na administração escolar da Rede Municipal de Educação de Goiânia

Fernando Henrique Silva Carneiro¹

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo compreender a formação dos professores de Educação Física na administração escolar (direção) da Rede Municipal de Educação de Goiânia (RME). Buscando assim, responder ao seguinte problema: a formação profissional inicial em Educação Física fornece embasamento suficiente para a atuação na administração escolar? Este estudo se aproxima de uma pesquisa qualitativa. Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica sobre formação de professores e de professores de Educação Física e administração escolar. A outra parte da pesquisa foi iniciada com pesquisa documental para identificar os diretores formados em Educação Física atuantes em 2009, na Rede Municipal de Educação de Goiânia. Em seguida, foi realizada entrevista estruturada com os 16 professores de Educação Física que eram diretores na RME de Goiânia, para identificar: o local que realizaram a formação profissional inicial e o ano de conclusão, e se possuíam algum curso de pós-graduação e o ano de conclusão do mesmo. Como a maioria destes diretores haviam se formado na Universidade Estadual de Goiás – Unidade ESEFFEGO (UEG-ESEFFEGO), foi desenvolvida análise documental nos currículos da UEG-ESEFFEGO, que contemplavam os períodos que os diretores formados em Educação Física tiveram sua formação profissional inicial, ou seja, os currículos de 1983 e 1994. A realização deste trabalho possibilitou um melhor entendimento sobre a formação dos professores de Educação Física que atuam na administração escolar da RME e ao mesmo tempo, contribuiu para uma melhor compreensão de outras áreas, que o professor Educação Física pode atuar, ou seja, além da prática docente em sala de aula.

Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo compreender a formação dos professores de Educação Física na administração escolar (direção) da Rede Municipal de Educação de Goiânia (RME). Buscando assim, responder ao seguinte problema: a formação profissional inicial em Educação Física fornece embasamento suficiente para a atuação na administração escolar?

Este estudo se aproxima de uma pesquisa qualitativa. Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica sobre formação de professores e de professores de Educação Física e administração escolar.

A outra parte da pesquisa foi iniciada com uma pesquisa documental para identificar os diretores formados em Educação Física atuantes em 2009, na RME. Em seguida, foi realizada entrevista estruturada com os 16 professores de Educação Física que eram diretores na RME de Goiânia, para identificar: o local que realizaram a formação profissional inicial e o ano de

¹ Professor da Secretaria de Educação do Estado de Goiás e especializando em Educação Física Escolar (UEG-ESEFFEGO) e Gerenciamento de Projetos (Universidade Estácio de Sá).

conclusão, e se possuíam algum curso de pós-graduação e o ano de conclusão do mesmo. Como a maioria destes diretores haviam se formado na Universidade Estadual de Goiás – Unidade ESEFFEGO (UEG-ESEFFEGO), foi desenvolvida análise documental nos currículos da UEG-ESEFFEGO, que contemplavam os períodos que os diretores formados em Educação Física tiveram sua formação profissional inicial, ou seja, os currículos de 1983 e 1994.

A realização deste trabalho possibilitou um melhor entendimento sobre a formação dos professores de Educação Física que atuam na administração escolar da RME e ao mesmo tempo, contribuiu para uma melhor compreensão de outras áreas, que o professor Educação Física pode atuar, ou seja, além da prática docente em sala de aula.

Formação de professores de Educação Física e formação para atuação na administração escolar

A formação de professores está diretamente relacionada às experiências vivenciadas nos diferentes contextos em que o sujeito é formado. Sendo assim, “*A formação está indissociavelmente ligada à <<produção de sentidos>> sobre as vivências e sobre as experiências de vida*” (NÓVOA, 1992, p. 26). Estas vivências e experiências acontecem em espaços escolares e não-escolares.

A Educação Física é uma área do conhecimento em que a formação precedente a formação profissional influencia diretamente a escolha pela profissão, bem como a atuação no *locus* de trabalho. Em relação a formação profissional em Educação Física, Günter e Molina Neto, vai nos dizer que

O que tem pautado a formação acadêmica em educação física é um saber predominantemente instrumental de caráter funcional, que privilegia a competência técnica do docente, restringindo a prática pedagógica à seleção e aplicação de procedimentos instrumentais que possibilitam o máximo de eficiência nos resultados. Isso contribui para que o futuro professor venha a agir sem uma preocupação maior com o caráter pedagógico de sua prática. Uma vez que não lhe foi proporcionado o exercício de reflexão e análise dos conhecimentos adquiridos na graduação, o resultado é a ausência de reflexão que se estende no exercício da profissão (*apud* ALVES, 2003, p. 49)

Assim, podemos considerar que a formação profissional inicial é realizada durante o período de graduação, ou seja, é uma preparação para realização futura do trabalho. Ou seja, “*A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, complementados por estágios* (LIBÂNEO, 2008, p. 227).

A formação profissional continuada, também é chamada – embora com algumas diferenças – de qualificação, aperfeiçoamento, formação em serviço ou formação permanente (GÜENTHER; MOLINA NETO, 2005), ela se realiza concomitantemente com a atuação profissional.

Já especificamente na Educação Física,

É possível perceber que a formação profissional dos professores de Educação Física seja ela inicial ou continuada, vem enfrentando momentos de avanços e recuos. Se por um lado é possível notar a partilha do entendimento de que o professor possui saberes legítimos e de que a formação profissional é um processo complexo que perpassa toda a vida do docente, por outro lado, a tarefa de intervir concretamente em uma realidade como a brasileira é um crescente desafio. Formar o profissional da Educação nesse contexto não é tarefa fácil e, no caso da Educação Física, alguns de seus aspectos próprios tornam a questão ainda mais problemática (ALVES, 2003, p. 54).

É preciso lutar por uma formação profissional inicial e continuada que possibilite cada vez mais a reflexão, buscando assim, fazer a relação entre aquilo que é produzido na Universidade com o que acontece no dia-a-dia do trabalho docente do professor de Educação Física.

Em relação à formação de gestores escolares, Lück (2009) vai nos dizer que

(...) não se pode deixar de considerar como fundamental para a formação de gestores, um processo de formação continuada, em serviço, além de programas específicos e concentrados, como é o caso da formação em cursos de Pedagogia e em cursos de pós-graduação, assim como os frequentes cursos de extensão oferecidos e/ou patrocinados pelos sistemas de ensino (LÜCK, 2000, p. 29).

Assim, os dirigentes escolares devem ter uma formação que lhes embasamento suficiente para o exercício das suas atividades.

Apresentando e discutindo os dados: A formação dos professores de Educação Física que são diretores

A partir da análise documental, foram contabilizadas 159 escolas da RME, em 2009, sendo que 16, tinham na direção professores de Educação Física, ou seja, cerca de 10% das escolas da RME estavam sendo dirigidas por professores de Educação Física.

Dos 16 professores de Educação Física que são diretores, 13 (81%) havia realizado a formação profissional inicial na UEG-ESEFFEGO, sendo que os demais se formaram em faculdades fora de Goiânia. A formação profissional inicial dos professores de Educação Física pesquisados aconteceram entre os anos de 1983 e 2000, sendo que os egressos da UEG-ESEFFEGO se formaram entre 1987 e 2000.

Os 16 professores de Educação Física têm 19 especializações, o que faz com que 6 professores tivessem duas especializações. Nenhum professor respondeu que tinha curso de pós-graduação *stricto sensu* e 3 (14%) responderam não ter nenhuma especialização. As especializações foram realizadas em sua grande maioria na UEG-ESEFFEGO com 8 (42%) especializações e na Universidade Salgado de Oliveira (Universo) 6 (32%).

Como pode ser percebido a UEG-ESEFFEGO se destacou na formação profissional inicial e continuada. Assim, foram analisados os currículos daqueles diretores formados na UEG-ESEFFEGO, ou seja, os de 1983 e 1994.

O único documento que foi possível ter acesso relacionado ao currículo de 1983, foi o regimento da ESEFFEGO deste mesmo ano. Nele é mostrado apenas o nome das disciplinas, não havendo assim as ementas delas. As disciplinas que pelo nome poderiam fornecer algum embasamento para a atuação na administração escolar são: Economia e Política – Aspectos Gerais da Educação e da Educação Física; Introdução à Educação; Administração – Aspectos Gerais da Educação e da Educação Física; Características – Administração e Economia da Educação Física; Didática Geral; Estrutura e funcionamento do Ensino de 1º/2º graus; e Currículo e avaliação em Educação Física.

No Projeto Pedagógico de 1994, um objetivo específico chama atenção, “*Formar profissionais aptos a atuarem a nível administrativo, na área da Educação Física Escolar e não-escolar*” (ESEFFEGO, 1994, p. 2). Desta forma, o próprio projeto do curso consolida e caracteriza que é importante o conhecimento na administração escolar como um dos elementos pretendidos. Assim, podemos pensar nas disciplinas que possibilitam subsidiar as discussões desta temática, como também para que essa atuação aconteça.

A partir da análise das ementas de todas as disciplinas do currículo de 1994, foram identificadas as seguintes disciplinas, que apresentam relação mais direta com a atuação na administração escolar: Medidas e avaliação da Educação Física escolar, Didática, Introdução a educação, Estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus, Desenvolvimento de currículos em Educação Física, Fundamentos de economia e política, Fundamentos de economia política da educação e Fundamentos de administração da educação.

Considerações finais

A partir da apresentação e análise das disciplinas que compõem o currículo iniciado em 1994, é possível afirmar que este currículo forneceu elementos que subsidiaram a formação profissional dos professores de Educação Física que são diretores na RME de Goiânia, para

aturarem na administração escolar. Embora, reconheçamos os limites entre o currículo proposto e o currículo que efetivamente acontece.

Já em relação ao currículo de 1983, não é possível fazer ponderações, uma vez os elementos para análise foram limitados.

Referências Bibliográficas

ALVES, Wanderson Ferreira. **A educação física escolar e os paradigmas de formação docente: uma análise na pós-graduação**. Brasília, 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, 2003

ESEFFEGO. **Proposta do currículo pleno do curso de licenciatura em Educação Física**. Goiânia, 1994.

ESEFFEGO. **Regimento da Escola Superior de Educação Física de Goiás**. Goiânia, 1983.

FIGUEIREDO, Z. C. C. (org.) Gráfica Salesiana, Vitória, 2005, GTT Formação Profissional e Campo do Trabalho, CBCE.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2008.

algumas considerações acerca das concepções do professorado de educação física. In: Formação **Profissional em Educação Física e mundo do trabalho**.

GUNTHER, M. C. C.; MOLINA NETO, M. Formação permanente de professores:

LÜCK, Heloísa. Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. **Em Aberto – Gestão escolar e formação de gestores**, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-34, fev./jun. 2000.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In: _____. **Os professores e a sua formação**. Lisboa, Don Quixote, 1992. p. 13-33.